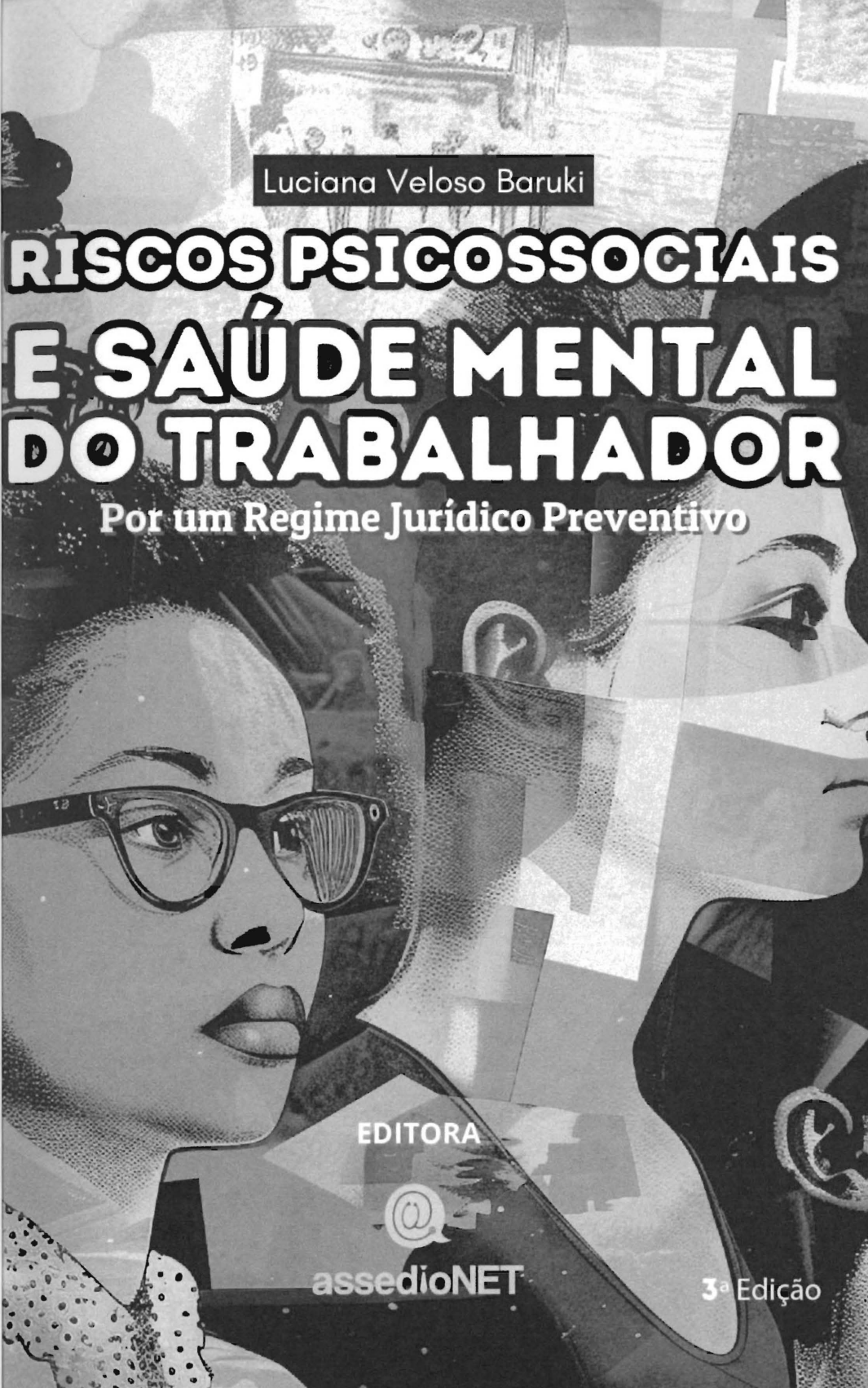




Luciana Veloso Baruki

RISCOS PSICOSSOCIAIS E SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

Por um Regime Jurídico Preventivo

EDITORA



assedioNET

3ª Edição

EDITORA ASSEDIONET LTDA
© Todos os direitos reservados

Avenida Paulista, 1636, Sala 103
CEP 01310-200
São Paulo, SP – Brasil
Fone (11) 91767-5286
www.assedio.net
março 2024

Produção Gráfica e Editoração Eletrônica: ASSEDIONET
Projeto de Capa: AssedioNet

Impressão: Fábrica do Livro

Versão impressa:	ISBN: 978-65-994669-8-4
Versão digital:	ISBN: 978-65-994669-8-4

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Baruki, Luciana Veloso

Riscos psicossociais e saúde mental do trabalhador: por um regime jurídico preventivo / Luciana Veloso Baruki. – 3. ed. – São Paulo: Editora AssedioNet, 2024.

Bibliografia.

1. Ambiente de trabalho 2. Direito fundamental 3. Psicologia social 4. Relações trabalhistas 5. Saúde mental 6. Trabalhadores – Saúde I. Título.

18-14014

CDU-34:331.822

Índice para catálogo sistemático:

- 1. Direito fundamental à saúde mental :
 Ambiente de trabalho : Saúde :
 Direito do trabalho 34:331.822

Sumário

Apresentação.....	19
Prefácio à 3ª Edição	25
Prefácio à 2ª Edição	26
Prefácio à 1ª Edição	29
Introdução.....	31
1. Abordagem Psicossocial dos Fatores de Risco Ocupacionais: Fundamentos Teóricos	39
1.1.ALGUMAS DEFINIÇÕES	40
1.1.1... Risco	41
1.1.2... Estresse	42
1.1.3... Riscos psicossociais no trabalho	44
1.2.CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO.....	47
1.2.1... A classificação da OIT	47
1.2.2... A classificação do ISTAS	49
1.2.3... A classificação do HSE.....	50
1.2.4... A classificação da EU-OSHA	51
2. Uma Nova Modalidade de Riscos no Ambiente de Trabalho	55
2.1.A EMERGÊNCIA DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS OCUPACIONAIS.....	55
2.1.1... Mudanças na organização do trabalho.....	58
2.1.1.1. Avaliações individuais de desempenho.....	60
2.1.1.1.1. Um caso ilustrativo: o produtivismo acadêmico.....	64

2.1.1.2.	A gestão pela Qualidade Total.	66
2.1.1.2.1.	Entre americanismo e niponismo: os mitos mobilizadores	67
2.1.1.2.2.	A Qualidade Total como um contrassenso teórico.....	69
2.1.1.2.3.	Adeus ao (sentido do) trabalho. O problema do presenteísmo	70
2.1.1.3.	Mudança de status: agora um “risco de fato”	72
2.1.1.3.1.	Novos conhecimentos científicos, mas a subnotificação persiste	72
2.1.1.3.2.	Uma nova percepção.....	75
2.1.1.3.3.	A intensificação do trabalho reafirma sua centralidade.....	76
2.1.1.4.	Riscos psicossociais como riscos crescentes	78
2.1.1.4.1.	Crescem os custos associados aos riscos psicossociais no trabalho.....	79

3. As Patologias em Aumento 83

3.1.	AS PATOLOGIAS DE SOBRECARGA	83
3.1.1	..A síndrome de <i>Burnout</i>	83
3.1.2	.. Karoshi	89
3.1.3	.. Disfunções musculoesqueléticas	93
3.2.	AS PATOLOGIAS PÓS-TRAUMÁTICAS	100
3.2.1	..O Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT).....	101
3.3.	VIOLÊNCIA E ASSÉDIO NO TRABALHO	107
3.3.1	.. Assédio moral no trabalho.....	108
3.3.1.1.	O assédio moral e sexual no trabalho: algumas definições	112
3.4.	DEPRESSÕES, TENTATIVAS DE SUICÍDIOS E SUICÍDIOS.....	115
3.4.1	.. Tentativas de suicídios e suicídios	116
3.5	OUTRAS DOENÇAS.....	118

4. A Regulamentação dos Riscos Psicossociais como Pedra de Toque no Quadro Conceitual da Prevenção..... 121

4.1	DO DIREITO FUNDAMENTAL À PROTEÇÃO DA SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR	122
4.1.1	...Do direito ao meio ambiente do trabalho sadio.....	127

4.1.2. ...Saúde mental do trabalhador: um direito frágil por excelência . . .	130
4.1.2.1. A análise etiológica sob a ótica da psicodinâmica do trabalho como um contraponto à reação individual ao estresse . . .	132
4.1.2.2. O preconceito e a saúde mental: com o trabalhador não é diferente	134
4.1.2.2.1. A hipertrofia do discurso de culpabilização da “vítima”	135
4.1.2.2.2. A naturalização dos riscos ocupacionais . . .	137
4.2.O PAPEL DO ESTADO DE DIREITO NO QUADRO CONCEITUAL DA PREVENÇÃO	139
4.2.1. ...Lacunas de governança: o Estado tolerante	139
4.2.1.1. A globalização e os riscos psicossociais no trabalho . . .	140
4.2.1.2. O mercado como princípio estruturador da sociedade política	142
4.2.2. ...A tríade principiológica da prevenção: a proposta de Ruggie. . .	143
4.2.2.1. Proteger, respeitar, reparar	144
4.3.A PROTEÇÃO NORMATIVA INSUFICIENTE COMO ÓBICE PARA UM REGIME JURÍDICO PREVENTIVO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO	146
4.3.1. ...Por que devem ser regulamentados os riscos psicossociais no trabalho?	147
4.3.1.1. A regulamentação dos riscos psicossociais no trabalho, pedra de toque no quadro jurídico da prevenção	149
4.3.1.2. O problema se tornou grande demais para ser ignorado	151
4.3.1.3. Dos princípios às regras sobre riscos psicossociais no traba- lho	152
4.3.1.4. A necessidade de uma política pública de Estado em saúde mental do trabalhador: a proteção insuficiente enquanto lacuna de governança	154
4.3.1.5. A obsolescência das Normas Regulamentadoras de segurança e medicina do trabalho.	160
4.3.1.5.1. Riscos físicos, químicos e biológicos: a tríade obsoleta da NR-9	163
4.3.1.5.2. A organização do trabalho e as características psicofisiológicas dos empregados: a opção genérica da NR-17	166
Conclusão	171
Referências Bibliográficas	179